

## Linhas de Ação a desenvolver pelo GTT CP da CCV

(D2 do plano de trabalhos do GTT CP)

O Grupo de Trabalho Temático Contratação Pública (GTT CP) considerou, no arranque do seu funcionamento, que para um exercício eficaz da missão de aconselhamento do governo, na execução de ações que promovam a obtenção de resultados no Crescimento Verde, seria importante consensualizar prioridades, partindo dos contributos das entidades representadas na Coligação para o Crescimento Verde, doravante designada por Coligação.

Começou-se por visitar o Compromisso para o Crescimento Verde (CCV), para avaliar a formulação da iniciativa e clarificar o âmbito da sua abrangência. Esta consolidação de conteúdos levou à definição de indicadores de sucesso que permitam avaliar o peso associado à iniciativa em matéria de compras sustentáveis. Estas alterações corresponderam a uma fase prévia de que resultou o documento denominado D1 (atualização da iniciativa CP). Em complemento, e atendendo ao necessário acompanhamento dos resultados associados à iniciativa, os Pontos Focais da iniciativa identificaram as “fontes e parâmetros de monitorização” disponíveis para a avaliação dos indicadores de sucesso, de que resultou Documento Suplementar de Suporte ao D1 (DCS1).

A crescer à identificação da necessidade de melhor dotar os decisores de informação que suporte a definição de políticas, aspeto que originou a inclusão da nota no D1, o GTT CP identificou áreas de trabalho consideradas relevantes trabalhar devido ao potencial de geração de resultados para o Crescimento Verde.

Tendo em conta as novas orientações da tutela, anunciadas no plenário da Coligação para o Crescimento Verde, de 12 de Setembro de 2016, no sentido de dar prioridade à transição para uma economia circular, redirecionaram-se os esforços, no sentido de enfatizar os pontos onde se pode associar a criação de valor (poupando, recuperando, restaurando ou regenerando recursos) e identificar oportunidades que contribuam para os objetivos do Crescimento Verde focalizados na Economia Circular.

O presente documento, D2, constitui conjuntamente com o documento D1, suporte para o desenho do plano de trabalhos para 2016-2017, e para o planeamento das ações a curto, médio e longo prazo, para submeter à aprovação da Coligação.

A identificação das linhas gerais de ação bem como de ações ou medidas concretas que possam contribuir para os resultados, constam da tabela seguinte, e resultaram do trabalho do GTT que desde logo considerou fundamental:

- Melhor suportar a promoção e aplicação de critérios ecológicos nas compras públicas, através de informação que permita identificar os benefícios ambientais inerentes a essa aplicação de critérios;
- Atender ao setor da construção pela sua relevância em matéria de contratação pública e pelo potencial de geração de resultados para o Crescimento Verde e a Economia Circular;
- Envolver os municípios para conhecer e disseminar práticas e resultados e promover a inovação;

Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	Plenário	Identificação de Ações ou Medidas e Linhas de Ação	58	18/05/2017

- Análise das possibilidades de apoio a projetos no atual período de programação financeira e a identificação de sinergias com outras temáticas já cobertas pelo CCV a explorar.

Estes tópicos constituirão linhas gerais de ação para aprofundar em 2017.

Tabela de linhas de ação

Linhas Gerais de Ação	Programa de Ações	Monitorização de resultados
<p><b>Estimular alterações comportamentais do Estado, dos cidadãos e das empresas, promovendo a integração de critérios ecológicos nos Contratos Públicos</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apoiar as ações de promoção da ENCPE 2020;</li> <li>2. Organizar seminário anual de Boas Práticas de Contratação Pública Sustentável;</li> <li>3. Promover a elaboração de estudo do impacte dos contratos com critérios ecológicos no uso eficiente de recursos e economia circular;</li> <li>4. Identificar critérios de economia circular nos critérios de compras públicas ecológicas (CPE) e estudar novos critérios, caso não existam;</li> <li>5. Promover e/ou acompanhar projetos piloto, ou processos de CPE com critérios de economia circular na administração pública;</li> <li>6. Promover a melhoria da informação dos indicadores de contratação pública, tendo em conta a monitorização do desempenho dos bens e serviços adquiridos.</li> </ol>	<p>» Número de contratos públicos com critérios ecológicos, face ao total</p> <p>» Valor (€) de contratos públicos com critérios ecológicos, face ao total</p> <p>» Número de critérios de economia circular identificados em CPE</p>
<p><b>Melhorar as práticas da contratação pública no sector da construção, tendo em conta o desenvolvimento de novas abordagens, produtos de mercado e processos produtivos orientados para o eco-design e para a eficiência de recursos</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover o desenvolvimento de novos produtos e serviços na área da construção;</li> <li>2. Estudar os contratos de empreitada, com do envolvimento do IMPIC, tendo por objetivo integrar no reporte de informação campos relativos à inclusão/aplicação de boas práticas de Uso Eficiente de Recursos;</li> <li>3. Promover a criação de instrumentos e ferramentas facilitadoras da integração de critérios ecológicos nas compras públicas no sector da construção;</li> <li>4. Promover e/ou acompanhar projetos piloto, ou processos de CPE com critérios de economia circular no mercado da construção.</li> </ol>	<p>» N.º de empreitadas que integrem critérios/boas práticas de Uso Eficiente de Recursos</p> <p>» N.º de produtos e serviços avaliados com base em ferramentas de ciclo de vida que recorram a informação nacional</p>

Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	Plenário	Identificação de Ações ou Medidas e Linhas de Ação	58	18/05/2017

Linhas Gerais de Ação	Programa de Ações	Monitorização de resultados
<p><b>Alargar o âmbito de aplicação da iniciativa à Administração Local</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Levantamento de projetos implementados, em curso ou previstos, nas autarquias locais, que contribuam para o uso eficiente de recursos;</li> <li>2. Organizar seminário(s) de boas práticas de contratação em autarquias locais;</li> <li>3. Estudar as novas práticas de contratos “parcerias para a inovação”, como instrumento para desenvolvimento de bens e serviços;</li> <li>4. Promover a elaboração de um catálogo de bens e serviços transversais, com critérios de sustentabilidade;</li> <li>5. Fomentar redes de I&amp;DT dirigidas à inovação para a sustentabilidade.</li> </ol>	<p>» N.º municípios que aderem à iniciativa</p> <p>» N.º de adjudicações com critérios de sustentabilidade e eco-inovação</p> <p>» Valor (€) associado às adjudicações com critérios de sustentabilidade e eco-inovação</p> <p>» Valor das atividades de investigação e desenvolvimento a terem lugar em todas as etapas da parceria prevista</p>
<p><b>Analisar os possíveis instrumentos de financiamento para a prossecução dos objetivos e ações a desenvolver no âmbito GTT Contratação Pública.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Mapeamento dos instrumentos de financiamento existentes identificando as oportunidades que possam suportar as ações identificadas pelo GTT;</li> <li>2. Identificar projetos que possam ter enquadramento nos instrumentos financeiros mapeados;</li> <li>3. Elaborar propostas de alteração para os instrumentos financeiros disponíveis, que permitam enquadrar ações identificadas pelo GTT.</li> </ol>	<p>» Mapa de instrumentos financeiros</p> <p>» Propostas de alteração aos instrumentos financeiros</p>

Produção	Origem Doc.	Tipo Doc.	N.º Doc.	Data
SECCV	Plenário	Identificação de Ações ou Medidas e Linhas de Ação	58	18/05/2017